



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

Em 17/10/08  
Assessoria de Plenário

**Projeto de Decreto Legislativo nº**

PDL 362/2000

**(Do Dep. Rodrigo Rollemberg,)**

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, à CCJ,

Em 17.10.08 1000

*Stamar Pereira Lima*  
Chefe da Assessoria de Plenário

**Concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Jornalista e Advogado Sebastião de Barros Abreu.**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

**Art. 1º** Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Jornalista e Advogado Sebastião de Barros Abreu.

**Art. 2.** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO**

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL nº 362, 00
Fls. n.º 01 TAB

Sebastião de Barros Abreu é natural de *VILA BOA DE GOIÁS*, também conhecida como Goiás Velho, onde nasceu em 1926. Em 1954 casou-se com a nossa querida Maria Aparecida que, além de companheira, compartilhou de sua luta política por uma sociedade menos desigual e mais justa e solidária conforme os mais nobres ideais do pensamento socialista.

Em 1944 começou sua longa militância política, ingressando no Partido Comunista Brasileiro. Foi dirigente partidário em Goiás de 1950 à 58 onde se elegeu como Vereador mais votado em Goiânia (1950/54). Participou das primeiras campanhas populares pela reforma agrária. Em 1960, com a inauguração da nova capital, mudou-se para Brasília imbuído do sonho da esperança de um país melhor para todos os brasileiros.

Em 1963 foi eleito Secretário da Associação de Servidores da NOVACAP. Teve sua carreira violentamente interrompida em 1964. Com o autoritarismo instalado no país, foi cassado pelos militares, sendo preso e torturado nos porões da ditadura. Foi um dos fundadores do Partido Democrático Trabalhista – PDT, em Goiás (1984), como também do



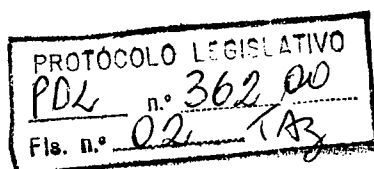
CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

**Partido Socialista Brasileiro – PSB, no Distrito Federal, sendo Presidente do Diretório Regional de 1987 à 1990.**

Em 1985, publica “*Trombas, a guerrilha de Zé Porfírio*”, livro vigoroso e contundente que denuncia a violência no campo. Ele começa sua história com uma frase definitiva: “*A história de Formoso e Trombas é a crônica da resistência a uma das mais ousadas grilagens jamais tentadas em Goiás.*” Tudo começou no início da década de 50, quando um esperto advogado, um ambicioso empresário se uniram a um juiz de direito corrupto, forjando documentos em cartórios, modificando limites, alargando fronteiras e ocupando uma área de quase 75 mil hectares, de propriedade do Estado, onde moravam há dezenas de anos umas mil famílias de gente humilde, em suas casas de adobe e chão batido, todos vindos dos sertões secos do Ceará e da Bahia ou tangidos por latifundiários. A luta deles provocou uma CPI na Assembléia da Goiás, em 1955 e 1956, terminando vitoriosa pela expulsão definitiva dos grileiros e a entrega dos títulos de posse da terra àquela gente simples. O enredo permanece bastante atual. Seu último livro recém concluído – *ESTÓRIAS CAMPONESAS, O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA*, é também um relato candente sobre a problemática rural no Brasil.

Em abril de 1995, é nomeado Administrador Regional da cidade satélite da São Sebastião pelo Governo Democrático e Popular, onde desenvolve com competência e denodo sua função, sempre em sintonia com a comunidade. É condecorado com a medalha Imperador Dom Pedro II, por relevantes serviços prestados ao povo do Distrito Federal.

O nosso querido Sebastião Abreu é jornalista, advogado e fundador do Movimento Brasiliense dos Trabalhadores Sem-terra. Ele, ao longo de sua vida, sempre defendeu o socialismo, inspirado nos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade. “Somente a conjugação de democracia política, econômica e social com o socialismo democrático, será capaz de proporcionar esperanças de um futuro de paz e progresso para toda humanidade”, afirma Abreu, na lucidez dos seus 74 anos de vida. Incansável, Abreu não esmorece; sempre lutando o bom combate, sempre ao lado dos desvalidos e excluídos – parte majoritária da injusta pirâmide social brasileira.





CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

O amigo e poeta Sérgio Paternes escreve um singelo soneto para homenagear o "SEU ABREU"

*"Quem não o conhece está perdendo.  
Ele é firme, forte, vai vivendo...,  
Mas ainda dá tempo se correr.  
Quando fala de Trombas, relata fatos,  
do Araguaia, rancho e matos,  
guarda o cheiro forte da natureza.  
A vida errou, me atrevo de raiva,  
por nos ter posto longe e por tanto tempo,  
mas acertou quando nos trouxe perto."*

Diante do exposto, conto com o apoio dos ilustres pares para aprovação da iniciativa em tela. De certo Brasília estará homenageando um dos seus cidadãos mais sensíveis, éticos e apaixonados por esta cidade esperança, capital de todos os brasileiros. Exemplo de pai, homem público e militante político que devotou sua vida à luta por uma sociedade brasileira mais justa e generosa para com seus filhos.

Sala das Sessões, em

  
Deputado Rodrigo Rollemberg

